

LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ÁREA DE INVESTIGAÇÃO DA LINGÜÍSTICA APLICADA

Mônica Saad Madeira (UNIG)

monica.saad@bol.com.br

Simony Ricci Coelho (UNIG)

simonyricci@hotmail.com

Este artigo propõe uma reflexão à respeito dos livros didáticos de língua portuguesa enquanto objeto de investigação da linguística aplicada. Primeiramente, far-se-á uma breve passagem histórica sobre o livro didático. Sendo este o instrumento mais utilizado pelo professor em sala de aula. Em seguida, de forma panorâmica, discutirá a linguagem como prática social em linguística aplicada. O presente estudo poderá contribuir nas áreas de: linguística, linguística aplicada e educação. A abordagem de questões pertinentes à língua e à leitura exige do pesquisador um estudo de caráter interdisciplinar, tornando imperativa a convocação destas e outras diferentes áreas do conhecimento. Como diz Koch (2007): “O contexto, portanto, é indispensável para a compreensão e, desse modo, para a construção da coerência textual.” Partindo disso, ressalta-se a importância das experiências vividas pelos alunos e principalmente o que levam para a sala de aula, pois várias vezes o seu contexto se distancia do texto estudado nos livros didáticos ou até mesmo, os produzidos na escola. A realidade do corpo discente torna-se muito aquém dos muros escolares. Com o advento da informática, surgiu a linguagem digital, que possibilita armazenar e transmitir uma vasta diversidade de informações em meios eletrônicos. Portanto, o que se destaca com a evolução tecnológica é o “mundo” que se abre para a comunicação e a partir disso as formas de gêneros textuais que surgem com a mesma velocidade. O professor poderá propor diversos trabalhos com gêneros textuais, saindo assim da rotina da sala de aula.